

# Expansão da área agrícola do Grupo Alterosa



O Grupo Alterosa, através de uma de suas empresas, a Sorel, está concretizando, neste ano, seu objetivo de expansão da área agrícola.

Em 2011, terminamos a construção dos pivôs centrais, perfazendo 960 ha de área irrigada e este ano estamos terminando a ampliação do nosso sistema

de armazenagem e secagem de grãos.

A partir da próxima safra, poderemos secar e estocar 9.000.000 de quilos de grãos/alimentos.

Construímos o que há de mais moderno no mercado em relação a secagem e armazenamento de grãos, agora poderemos enfrentar períodos de preços ruins ou

especulação de intermediários.

Continuamos com nosso objetivo de produzir bem a menor custo, e temos conseguido efetivá-lo na produção de milho comercial, milho semente, soja, feijão e sorgo, que integra nosso objetivo de produção de carne bovina através do confinamento do gado.

Para realização de mais este sonho, tivemos a colaboração de uma grande equipe competente e dedicada.

Obrigado à diretoria e a todos que nos ajudaram.

**André Parreiras de Faria**  
Gerente Florestal

## Opinião

Como havia comentado em nossa última edição sobre os nossos projetos, todos continuam sendo construídos e melhorados a cada dia. Considero que este avanço é o compromisso fiel dos nossos funcionários, representantes comerciais, diretores, enfim, todos que se esforçaram e se esforçam para sermos melhores e competitivos no setor guseiro brasileiro.

Novos projetos relacionados ao meio ambiente e sustentabilidade estão sendo arquitetados e vistos

com muito otimismo dentro do Grupo Alterosa, o que possibilitará a geração de novos empregos, impostos, renda, etc.

Considero que é com a valorização de bons e versáteis profissionais, que achataremos a arrogância e a inércia daqueles que não acreditam em um trabalho produtivo, honesto e fiel aos nossos interesses como um todo. A busca de melhores resultados irá traduzir-se em novos investimentos dentro do grupo. A gestão de

pessoas pode ser considerada um dos fatores que geram vantagem competitiva para as organizações.

Enfim, gostaria de agradecer a todos que contribuem para continuarmos fortes e motivados para a implementação dos projetos do Grupo Alterosa, principalmente nossos colaboradores internos, que tiveram uma participação imprescindível no nosso crescimento.

Obrigado a todos!



**Dúlio Rezende**  
**Diretor de Vendas Internas**  
**e SGI – Sistema de Gestão Integrado**

# Desenvolvimento de processo e produto



Ao longo dos anos, o mercado consumidor de aço e ferro fundido tem-se tornado mais exigente, principalmente na redução de elementos indesejáveis como o fósforo e enxofre.

Relacionado a esta demanda, as exigências são transferidas com maior rigor para as matérias-primas, destacando-se o ferro gusa, fundamental para fabricação dos materiais acima citados.

Dentre os malefícios causados pelos teores inadequados de enxofre, destaca-se a redução da tenacidade, a baixa estampabilidade, redução à aceitação ao dobramento.

Para o fósforo, as consequências negativas também são conhecidas: além de provocar a segregação, aumentar a fragilização por têmpera, reduz a tenacidade.

Em se falando de ferro fundido, o principal benefício relacionado com baixos teores de fósforo é a melhora significativa das propriedades mecânicas a frio.

A Siderúrgica Alterosa, empresa a mais de 50 anos no mercado, buscou ao longo de sua história melhorar continuamente seus processos, atendendo prontamente aos desafios propostos pelos seus clientes.

Desde 1969, a Siderúrgica Alterosa começou o plantio e exploração de florestas renováveis, com o objetivo de abastecer a indústria do grupo com a sua principal matéria-prima, o carvão vegetal. Os reflorestamentos são plantios clonais de eucalyptus urograndis, que rapidamente atingiu a autossuficiência da Siderúrgica em carvão

vegetal. Desta forma, a Alterosa consegue manter os teores de enxofre em seu produto dentro dos padrões propostos, garantindo o atendimento à seus clientes, sem a preocupação de utilização de materiais que possam elevar o teor do elemento citado.

Para o fósforo, que é proveniente principalmente do minério de ferro, a Alterosa está investindo continuamente em pesquisas e desenvolvimentos, gerando várias alternativas para adequação dos teores, destacando-se o refino secundário de gusa líquido.

Nesta linha, podemos exemplificar o “Triple Five”, ferro gusa nodular especial, que tem como principais especificações o silício (0,50% máximo), o manganês (0,05% máximo) e o fósforo (0,05% máximo).

A Siderúrgica Alterosa, historicamente conhecida pelo pleno atendimento das diversas especificações químicas de seus exigentes Clientes, especializou-se e desenvolveu técnicas de tratamento, possibilitando reduzir o teor de fósforo nos padrões especificados, além de conseguir atender aos volumes demandados por seus Clientes. Sabendo dos desafios que virão pela frente, vários projetos neste seguimento estão sendo realizados e os processos melhorados continuamente. Para o ano seguinte, o desafio para a Siderúrgica Alterosa é a obtenção de teor de fósforo 0,020% máximo (200ppm).

**Humberto Procópio -**  
**Superintendente de Produção**



Acesse nossa página  
[www.alterosa.ind.br](http://www.alterosa.ind.br) e visualize  
nossas edições anteriores

**Informativo Alterosa - Edição nº 26 - Ano XI - Agosto/Setembro - 2012**

**Coordenação:**  
Reginaldo de Faria (Coordenador do Sistema de Gestão Integrado)

**Equipe de apoio:**  
André Parreiras de Faria (Gerente Florestal)  
Dúlio Diniz Rezende (Diretor de Vendas Internas e SGI)  
Humberto Henrique F. de Assis Procópio (Superintendente de Produção)  
Jaqueline Rosa de Araújo (Supervisora de RH)  
João Alexandre de Souza Filho (Engenheiro de segurança do trabalho)

**Revisão linguística:**  
Prof. Pedro Moreira  
Publique – (37) 3231-3400

**Projeto Gráfico:**  
Publique – (37) 3231-3400

# Adequação das áreas de trabalho à nova NR 12, de 27/12/2010, da portaria 3214

A Siderúrgica Alterosa está investindo pesado para buscar atender às exigências dada na nova redação da NR 12, revisada em 27/12/2010, da Portaria 3214, do Ministério do Trabalho.

A Alterosa efetuou um levantamento, identificou os riscos e está confeccionando e instalando proteções nas partes móveis dos equipamentos e restringindo acessos dos colaboradores aos equipamentos durante seu funcionamento. Está instalando delimitadores com portões de entrada munidos de identificações, sinalizadores e sistemas eletrônicos que, ao serem abertos, interrompem de imediato o funcionamento dos equipamentos ali instalados, desligam automaticamente minimizando os riscos e a possibilidade da ocorrência de acidentes.

Para adentrar e ter acesso aos equipamentos, os colaboradores têm de procurar o supervisor que, através de um sistema biométrico, libera os equipamentos, e o colaborador, para adentrar, tem que apertar o botão de emergência, instalar o cartão de bloqueio (contém as informações nome, setor, motivo da intervenção e foto do colaborador) com porta-cadeado e cadeado, isto no portão de acesso, e verificar se o sinalizador está aceso na cor verde. Só assim poderá abrir o portão e adentrar. Feito isto, o colaborador deverá direcionar até a chave que fica próximo ao motor e virar a chave, colocando-a na posição desligada, instalar o cartão de bloqueio, prendendo-o com porta-cadeado e cadeado. Somente após ter efetuado estes passos é que o colaborador poderá efetuar as atividades necessárias e que deram origem à necessidade da paralisação.



Resolvida ou efetuada a atividade, o colaborador deverá retirar o cadeado, porta-cadeado, cartão de bloqueio e virar a chave que fica perto do motor para a posição de ligada e se retirar da área delimitada, fechar o portão, retirar o cadeado porta-cadeado, cartão de bloqueio, liberar a chave de emergência e se direcionar até o supervisor e informá-lo sobre o término da atividade. Através do botão biométrico, o supervisor efetua a liberação do equipamento para funcionar.

Se não efetuarem corretamente qualquer um desses passos, o equipamento não funciona, fica a informação da irregularidade na tela do computador e todos estes passos estão registrados no supervisor, principalmente o ato de registrar no biométrico que necessita da senha pessoal do supervisor.

*Nota: Caso não seja respeitada e inadvertidamente alguém abrir o portão, todos os equipamentos delimitados pelo portão pararão de funcionar instantaneamente e acusará imediatamente na tela do computador do supervisor qual portão foi aberto. Para funcionar novamente, os equipamentos, alguém deverá fechar o portão, procurar o supervisor, ou este irá até o portão, para inspecionar o ocorrido e fechá-lo. Retornar a sua sala, e através do biométrico, liberar o equipamento para funcionar.*

**João Alexandre de Souza  
Filho  
Engenheiro de Segurança  
do Trabalho**

# Comemoração do dia 1º de maio

Como nos anos anteriores, o dia 1º de Maio na Siderúrgica Alterosa foi marcado pela tradicional Missa de Ação de Graças pelo Dia do Trabalho e do Trabalhador. Muito mais do que uma celebração, é uma demonstração de fé e crença religiosa, momento em que agradecemos a São José Operário, o protetor

dos trabalhadores e modelo de operário, as bênçãos pelas graças recebidas e pela proteção no labor diário. A numerosa participação dos colaboradores com seus familiares nesta celebração, que a cada ano vem aumentando, é motivo de muita alegria para a Diretoria, que se sente incentivada em manter

esta tradição.

É uma comemoração simples mas de grande valor para aqueles que dela participam e, em seu 15º ano de realização, a missa novamente foi celebrada pelo Pe. Chiquinho.

Após a missa, a empresa homenageou os colaboradores: Marco Túlio Pereira, pelos 20

anos de trabalhos prestados, e Luiz Leopoldo Linhares, eleito Operário Padrão 2012 e, na sequência foi realizado o bingo com a entrega de vários brindes e, para encerrar o evento, a empresa ofereceu um lanche de confraternização

**Jaqueline Rosa de Araújo -  
Supervisora de RH**

